

Lisboa, 10 de novembro de 2020

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA DE PORTUGAL **A FALTA DE APOIO À HOTELARIA PROVOCARÁ O** **ENCERRAMENTO DOS HOTÉIS E A FALÊNCIA DAS** **EMPRESAS**

A AHP – Associação da Hotelaria de Portugal, a maior e mais representativa associação da indústria hoteleira em Portugal, considera que a forma como o Primeiro Ministro encara a Hotelaria revela um profundo erro de análise e que a decisão de proibição de circulação no âmbito do estado de emergência agora decretado vem agravar ainda mais a situação do setor da Hotelaria.

Para Raul Martins, presidente da AHP, “as medidas, mas sobretudo as exceções, deste Decreto governamental surpreendem-nos, e muito. E mais ainda as infelizes declarações do Senhor Primeiro Ministro de ontem. Ao contrário do que o Senhor Primeiro Ministro pensa, o quarto que não se vende hoje não fica em stock para amanhã. Permitimo-nos recordar ao Senhor Primeiro Ministro que a Hotelaria, onde também existe restauração, está a sofrer brutalmente com o recolhimento, teletrabalho, paragem da economia no geral. Mas está a sofrer como está todo o setor do Turismo: Hotelaria, restauração, Agências de viagens, Empresas de Animação turística, de Organização de eventos e de Espetáculos e as Discotecas. Todos estamos a sofrer com o lock down e a perda de turistas e os hotéis não vivem sem turistas, sejam nacionais ou estrangeiros. Discriminar uns negócios e não outros e comparar hotéis a restaurantes só revela erro de análise ou desconhecimento da realidade”.

De resto, adianta o dirigente da AHP “Não se alcança o sentido de, no atual estado de emergência, serem admitidas certas exceções, como as que se verificam para o comércio, e serem colocadas limitações em 121 concelhos aos empreendimentos turísticos e aos estabelecimentos de restauração. O que está a acontecer é que mesmo as poucas reservas que havia para estes dois fins de semana vão ser canceladas. Os Hotéis são locais absolutamente seguros e as pessoas que neles se pretendem alojar não têm interesse em deslocar-se para estarem fechadas num Hotel a maior parte do tempo e com horas para poder regressar a casa”. O presidente da AHP destaca ainda que “A Hotelaria está já numa situação muito crítica, não há hóspedes, até ao final do ano estimamos que mais de 70% da oferta esteja encerrada e não reabra antes da primavera de 2021. Na época baixa, vivemos sobretudo das reservas de fim de semana e dos eventos, corporate, que está em trabalho remoto, e outros eventos, que este ano

pouco há. E com o estado de emergência e com esta proibição da circulação nos 121 concelhos mais importantes do país, que correspondem a cerca de 7 milhões de pessoas, a situação é desesperante para quem ainda se mantém aberto”. **Raul Martins termina reforçando:** “se somos os primeiros interessados em que exista um generalizado cumprimento das regras que permitam controlar o crescimento da pandemia no nosso país, não podemos concordar quando estas avançam com medidas pouco claras e discricionárias, decididas em cima da hora e sacrificam as poucas unidades hoteleiras e os trabalhadores que lutam por manter as suas portas abertas”, **concluindo** “recordamos que a Associação da Hotelaria de Portugal estima que a quebra nas dormidas, em 2020, pode chegar a 46,6 milhões, e a perda de receita a 3,6 mil milhões de euros, o que representa uma quebra de cerca de 80% face a 2019. Esperamos, sinceramente, que o Governo corrija rapidamente este erro”.

Sem apoios as empresas de Hotelaria irão à falência e quando houver turistas não haverá Hotéis disponíveis.

Sobre a AHP – Associação da Hotelaria de Portugal

A AHP – Associação da Hotelaria de Portugal é a maior associação patronal da indústria hoteleira, cujos associados representam mais de 65% do número de quartos da Hotelaria nacional, envolvendo ainda estabelecimentos de alojamento local coletivo - *Hostels, Guesthouses* e blocos de apartamentos com serviço integrado -; *Resorts*; TER e TH. A AHP é uma instituição centenária que promove um conjunto de serviços indispensáveis às pequenas e médias empresas, centrando a sua ação no negócio dos seus associados e futuro da *Hospitality Industry*. Foi reconhecida como Associação de Utilidade Pública em outubro de 2013.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, POR FAVOR CONTACTE: GABINETE DE COMUNICAÇÃO

Ana Rita Bentes

M: 937 432 128 | **E:** ana.bentes@hoteis-portugal.pt